

- ▶ [Página Inicial](#)
- ▶ [Últimas Notícias](#)
- ▶ [Política](#)
- ▶ [Economia](#)
- ▶ [Policia](#)
- ▶ [Cidades](#)
- ▶ [Esportes](#)
- ▶ [Cultura](#)
- ▶ [Nacional](#)
- ▶ [Internacional](#)
- ▶ [Registro Geral](#)
- ▶ [Artigo do Dia](#)
- ▶ [Enquetes](#)
- ▶ [Carta do Leitor](#)
- ▶ [Empresarial](#)
- ▶ [Presença Confirmada](#)
- ▶ [Quem Somos](#)
- ▶ [Fale Conosco](#)

Artigo do Dia

Clima urbano e os impactos à saúde

16/06/2011
Vagner Barros



Devido ao desenvolvimento das cidades, um número cada vez maior de indústrias, edifícios, pavimentações, queimadas urbanas e a conseqüente destruição da vegetação vêm alterando as condições naturais do meio urbano, ocasionando prejuízos à qualidade de vida da população, devido à elevação na temperatura e degradação da qualidade do ar.

Cuiabá está localizada numa depressão e possui clima tropical e úmido.

As chuvas se concentram de outubro a maio, enquanto no resto do ano as massas de ar seco sobre o centro do Brasil inibem as formações chuvosas, reduzindo a umidade relativa do ar. As frentes frias que vêm do sul ocorrem no inverno, têm curta duração e tendem a melhorar a qualidade do ar. Porém, logo em seguida voltamos ao calor habitual que tem média de 24°C e máxima absoluta que pode chegar a 40°C. Ao desconforto térmico somam-se a diminuição da umidade do ar, por vezes abaixo de 15%, as ilhas de calor no centro da cidade e o acúmulo de fumaça das queimadas urbanas e entorno, resultando em impactos negativos à saúde, onde podemos citar o aumento de doenças respiratórias e procedimentos de nebulização.

Segundo o DATASUS, em 2010 foram realizadas em Cuiabá 2.841 internações por doenças respiratórias, o que gerou um gasto aos cofres públicos do município de 3.807.275,84 milhões de reais Destacam-se como principais vítimas as crianças abaixo de cinco anos e idosos acima de 60 anos, o que poderia, em parte, ser evitado com ações de prevenção e promoção da saúde enfatizando a educação em saúde e intersectorialidade.

A Secretaria de Saúde de Cuiabá por meio da Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental/Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Diretoria de Vigilância a Saude e Ambiente, tem realizado, desde 2008, ações para minimizar os danos à saúde e diminuir os gastos públicos através de monitoramento da qualidade do ar e educação em saúde. O monitoramento da qualidade do ar é divulgado pelo Boletim de Vigilância da Qualidade do Ar a partir de dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, referentes à concentração de material particulado e de monóxido de carbono e dicas de promoção da saúde. Emitido duas vezes por semana no site da Prefeitura de Cuiabá – www.cuiaba.mt.gov.br, seu objetivo é possibilitar à população a atenuação dos prejuízos causados pela baixa umidade do ar e queimadas urbanas. As ações de educação em saúde são realizadas com palestras, exibição e divulgação de material educativo nas escolas municipais e unidades de saúde.

Através da intersectorialidade,SEMA e Secretarias Municipais de Educação e Saúde de Cuiabá , serão capacitados professores da rede municipal do ensino básico para que, pela educação ambiental e transversalidade venham a sensibilizar os alunos e seus familiares para a mudança de hábitos e atitudes na relação com o meio ambiente urbano, como a destinação correta do lixo e folhas secas e a limpeza correta dos terrenos baldios. Com isso os impactos a saúde e meio ambiente serão minimizados, já que a colaboração de todos resultará na construção dos territórios saudáveis e de um clima urbano mais saudável.

Mais artigos de Vagner Barros ::

Vagner Barros
16/06/2011 : Clima urbano e os impactos à saúde

Todos os artigos de Vagner Barros ::

Publicidade

